QUEERIFICAR A(S) TEORIA(S) QUEER: PARA ALÉM DAS PERFORMANCES IDENTITÁRIAS HOMOSSEXUAIS

Elizabeth Sara Lewis

Instituição: PUC-Rio

Email: saraluis@gmail.com

Gilmaro Nogueira

Instituição: UFBA

Email: gilnog@yahoo.com.br

Ementa:

A(s) Teoria(s) Queer oferecem as bases para questionar a naturalização do sexo, gênero e sexualidade, além de desestabilizar visões normativas e limitadoras. Porém, a maioria dos estudos realizados sob uma perspectiva queerprivilegia as homossexualidades, criando uma “norma homossexual oculta na Teoria Queer” (Gustavson 2009: 414). Desta maneira, os estudos queer respeitam e reiteram a divisão binária hetero/homossexual e são cúmplices na marginalização de performances identitárias e práticas sexuais que não se encaixam no binário. Ao não estudar suficientemente essas performances e expor a singularidade dos sujeitos, a(s) Teoria(s) Queer não maximiza(m) seu potencial de desestabilização do binário hetero/homossexual e de posicionamento crítico contra todo tipo de normatividade marginalizante (Halperin 1995; Louro 2004). O objetivo deste GT é, portanto, de reunir estudos multidisciplinares que critiquem essa norma homossexual oculta e/ou focalizem performances identitárias, desejos e práticas sexuais pouco estudados sob um olhar queer, tais como: pessoas que se identificam como heteropassivos, pan-, omni- e bissexuais, poliamoristas, assexuadxs; praticantes de “pegging”, fetiches, ménages à trois, orgias, relações não-monogâmicas; heterossexualidades não-heteronormativas; sexualidades e envelhecimento; etc. Desta maneira, o GT pretende abrir espaço para outras performances e combater a norma oculta homossexual nos estudos queer – ou seja, queerificar a(s) Teoria(s) Queer.